

8. MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES

Tabela 4 - Manifestações dos Participantes

Pergunta Morador	Resposta
R. "Quais são os benefícios que o programa vai trazer para as famílias de Santa Clara?"	M.: "São dois caminhos, existem benefícios que serão para as famílias que serão reassentadas, que vão precisar sair pelo risco identificado. E tem as famílias que vão ser regularizadas, se manterão no território. As famílias que vão precisar sair terão direito a uma moradia digna, toda documentada, com direito ao acesso a cidade, com direito a um olhar específico para sua família, tudo pensado para que cada família saia do risco e tenha qualidade de vida e de moradia. Caso essas famílias sejam direcionadas para os conjuntos habitacionais, estarão munidos com uma série de equipamentos públicos, com CREI, creche, associação de moradores, espaços comunitários, entre outros. É um dos diversos benefícios que existem no programa, que vai atuar no município não só nesse momento, mas também no pós obra, no pós- ocupação. A gente tem uma equipe que trabalha com o desenvolvimento do território, olhando para atividades econômicas, qual a inserção dessa família dentro do município de João Pessoa. Para as pessoas que irão ficar, além de toda urbanização dentro da comunidade, a família vai receber a regularização fundiária, o documento de posse do terreno."
I. "Quando o projeto será iniciado e finalizado? E caso o prefeito atual não seja reeleito, o próximo dará continuidade ao projeto?"	D.: "O programa iniciou em dezembro de 2018 e a finalização está prevista para junho de 2026. Em relação a obras, já foi realizada a licitação com a contratação da empresa vencedora já feita, e inicia as obras dos conjuntos residenciais agora no mês de maio. Nós temos 3 conjuntos residenciais, como foi apresentado aqui, sendo o menor localizado no terreno 1, que tem uma previsão máxima de 18 meses. Os demais, por terem mais equipamentos, a exemplo de cozinhas comunitárias, CRAS, o CEIFA, escola, entre outros, demandam um pouco mais de tempo, pois a questão da infraestrutura é maior, passando para 24 meses. Em relação a segunda pergunta, independente do gestor, é obrigação do município tocar a obra e ela será finalizada."
M. "A minha casa está na área de risco, porém a Cagepa alega que o cano não passa. Como fica minha situação?"	C.: "Tivemos uma reunião no ELO para apresentar a alteração de alguns casos por causa da revisão da adutora, a tubulação da Cagepa. São os selos SC..., SC... e SC..., que estavam indicados para sair de maneira total, porém foi realizada essa revisão a pedido da comunidade e foi apresentado na reunião a alteração. O SC... não será mais removido, porém parte dos selos SC... e SC... ficam na área de servidão da tubulação, uma área que a Cagepa solicita que seja respeitada para realização de serviços de manutenção. As casas de tais selos permanecem, mas as partes que estão dentro dessa área vão precisar ser retiradas, sendo essas partes do imóvel ou muros que vão precisar sair indenizadas."
P. "A minha casa fica próximo a galeria, gostaria de saber qual a distância mínima que a casa precisa ficar a partir da galeria. Pelo que vi são 45 casas que serão removidas, queria saber também o porquê do estudo indicar a remoção dessas casas e não ajeitar a galeria e mantê-las. Minha casa foi construída próxima a galeria e não obtive essa resposta até agora. E sobre os terrenos novos para a construções dos conjuntos residenciais, os moradores	C.: "Tivemos a oportunidade nas reuniões setoriais de apresentar os cenários de risco, mostrando que foi realizado um estudo, que foi contratada uma equipe técnica de engenharia que levantou todos os cenários de risco nas 8 comunidades. E aqui em Santa Clara identificaram o risco devido a galeria. Após esse levantamento a comunidade questionou sobre a possibilidade de desvio da galeria, mas quem conhece a comunidade sabe que ela passa no ponto mais baixo da comunidade, por isso foi colocada ali. A galeria de águas pluviais capta toda essa questão da drenagem dos bairros inclusive da comunidade, por isso foi locada no ponto mais baixo. Não existindo então uma solução de engenharia para desviar do seu local, porque naturalmente todas as águas caminham para esse local mais baixo. A prefeitura fez o serviço para melhorar a galeria em 2013, e de lá pra cá o

Pergunta Morador	Resposta
<p>não podem escolher um terreno? A prefeitura quem dita isso?”</p>	<p>número de ocupações próximas ou acima da galeria subiram. O que pode afetar até as demais casas próximas a essas que se encontram na galeria.”</p>
<p>W. “A comunidade não foi consultada antes da realização do projeto, não perguntaram sobre os interesses e necessidades da comunidade. Vocês colocaram para escolhermos os apartamentos só agora, o Engenheiro e Arquiteto projetaram sem procurar saber os interesses das famílias. Começaram a demolir as casas porém deixaram os entulhos, acumulando água e insetos. Só se preocuparam com o resultado final do projeto, vai ter acessibilidade nos prédios? Quando vai ser? Gostaria de saber também porque vão nos retirar daqui e misturar com outras comunidades, pois aqui tem espaço para fazer as casas. Qual a diferença se vai estar tudo na encosta do rio? Esse parque linear vai afetar o que nas encostas do rio? E o lixo que está há muito tempo no meio da comunidade, vocês não se preocuparam em resolver isso, só em construir apartamentos, deslocar o povo e demolir as casas.”</p>	<p>C.: “Sobre os terrenos, a própria comunidade vem nos pedindo para tentar construir em áreas dentro da comunidade para fazer essa reconstrução. A comunidade Santa Clara se deu a partir de uma ocupação de uma área que é da CEHAP, por isso vamos trabalhar em parceria com a CEHAP para a regularização fundiária. No levantamento realizado pela prefeitura em parceria com o consórcio foram identificadas duas áreas grandes que são viáveis para a construção das habitações. Justamente para evitar o questionamento que foi feito em relação a juntar os moradores com o pessoal das outras comunidades. Conseguimos junto a CEHAP a autorização para utilizar esses dois terrenos.</p> <p>Quem conhece os programas da prefeitura sabe que são entregues em sua maioria as tipologias padrões com apartamento de 2 quartos. Para tentar beneficiar famílias que sejam maiores, como a de dona lone, com 3 quartos, tivemos que incluir soluções menores de 1 quarto. As famílias que se adequarem a cada tipologia serão encaminhadas para as referentes soluções, sendo de um, dois ou três quartos. Sobre a acessibilidade, todas as famílias que possuem pessoas com deficiência vão receber a sua unidade acessível. Dentro da comunidade 89% tem coleta de resíduo, dentre as pessoas que responderam o questionário. O ELO pode atender a pedidos de coleta e repassar a prefeitura.”</p> <p>D.: “Complementando a informação sobre o acompanhamento das casas demolidas, a questão delas são acompanhadas pelo Zoonoses, sobre os vetores. Existe um acompanhamento sistêmico. Se existe um acompanhamento sistêmico. Caso ocorra o caso de alguns moradores utilizarem aquele espaço para colocar lixo, pode estar nos comunicando, tanto através do ELO como no nosso sistema de queixas e reclamações.</p> <p>Agora quero responder a respeito do que você falou, W. Sobre quando você diz que a prefeitura escolheu simplesmente qualquer terreno e quer colocar as famílias lá. Quero relembrar uma coisa: a comunidade Santa Clara é a única que nós conseguimos a área dentro da comunidade, a pedido dos próprios moradores, através daquele documento do manifesto, onde existiu um pedido para que a comunidade pudesse permanecer dentro da própria Santa Clara. Entendemos a sensação de pertencimento da comunidade e buscamos essa solução. Precisa-se entender que a gestão está sempre em busca de uma solução e fomos atrás e abrimos o diálogo com a SEAP, que dentem o espaço. Fizemos um estudo, voo de drone, para identificar essa área, porque não pode ser qualquer área. É necessária uma área de construção que comporte mais famílias. Hoje conseguimos dois terrenos, que vai nos possibilitar que permaneça na comunidade 44 famílias. Coisa que essas 44 famílias teriam que ir para outras soluções habitacionais e graças a esse estudo (não porque jogar as famílias em qualquer lugar, mas, pelo contrário, por querer zelar, cuidar e deixa-las dentro da própria comunidade conseguimos achar essas 44 soluções dentro da comunidade. Então esse é o diálogo, a verdade, o respeito com as pessoas. Não é simplesmente jogar, é saber onde realmente podemos colocar da melhor forma, com um projeto arquitetônico que respeite e traz dignidade as famílias. Esse é o propósito W.</p>

Pergunta Morador	Resposta
I. "Minha casa tem 4 quartos e 3 banheiros, um apartamento com 3 quartos e 1 banheiro não vai suprir as necessidades da minha família. Optei pelo apartamento porque com os 115 mil da indenização vamos morar na favela de todo jeito."	C.: "OS 115 mil são para um tipo de solução, o da compra assistida. São ofertadas 4 soluções como Marco apresentou aqui."
(online)* Para onde vão os pontos comerciais, que cada família tem e sobrevivem no local?	D.: "Antes de responder especificamente sobre as soluções, é importante lembrar que o trabalho de identificação das atividades econômicas começou no período de cadastramento, quando todas as famílias foram cadastradas. Depois nossa equipe visitou cada um desses empreendedores das comunidades, incluindo as atividades aqui de Santa Clara, e essa visita foi fundamental para a gente melhorar as propostas, que o Marco bem apresentou aqui, para continuidade dessas atividades econômicas. Mais do que as compensações, é bom deixar claro, aos presentes e pro pessoal do Youtube, que o Programa João Pessoa Sustentável prevê pros comerciantes uma serie de ações. Entre elas: um plano de negócios a ser feitos a partir de um diagnóstico olhando para esses empreendedores com ofertas de qualificação e crédito. Queria deixar registrado que no dia 25 desse mês, eu, a Y... e demais pessoas da equipe vamos estar no ELO, então eu peço para que cada um dos empreendedores, todo mundo que seja comerciante e tenha negócios na comunidade vá até o plantão e converse com a gente para que possamos continuar esse diálogo."
(online)* Quais são os próximos passos para a compra assistida?	J.: Gente, esse aqui é um momento muito importante e esperado, essa consulta é a motivação para que a gente possa operacionalizar as medidas compensatórias. Ou seja, a gente ouvir de cada família qual é a solução que mais se adequa a realidade. Então vamos ter cinco dias a contar de amanhã para que os moradores tenham acesso para fazer questionamentos, pedir informações e buscar o ELO que estará de plantão para atendimento. Após este prazo, nós iremos atender família por família para explicar as soluções que o Marco acaba de apresentar e ouvir vocês para se iniciar o processo de adesão. Então a partir deste atendimento serão apresentados os documentos previstos no decreto para formar um dossiê que compõe toda a documentação da família e do imóvel a ser adquirido. A partir disto o dossiê será encaminhado para validação junto à UEP, SEPLAN e PGM, após a validação destes setores será encaminhado para SEFIN para tratativas da compra do imóvel.
W. Todas as famílias que estão na área de risco, para sair, tem o direito de compra assistidas? Porque para mim eram para ser todas.	J.: As soluções habitacionais estão disponíveis para todas as famílias, só que tem critérios que priorizam grupos de famílias para cada tipo de solução. M.: Existe o Plano de Reassentamento. Significa que as famílias podem optar pela compra assistida como ideal, mas precisam estar nos critérios de elegibilidade. Exemplo: Uma mulher que tem medida protetiva, um criador de animal, uma família que recebeu interdição da defesa civil e já está no aluguel emergencial serão priorizadas. Para qualquer dúvida, nós dos ELO's estaremos em plantões.
L. "Sobre a documentação da compra assistida"	D.: "Nós temos o decreto de número 9.991 do dia 6 de abril de 2022, onde ele regulamenta a modalidade de reassentamento por reposição por meios de moradias adquiridas no mercado imobiliário (previsto no capítulo 5 da lei municipal 14.456 de 22

Pergunta Morador	Resposta
	de março de 2022. Primeiro se cria a lei, depois vem o decreto. O decreto regulamenta exatamente isso - no seu artigo 6º, Inciso II, no item 5º - ele diz o seguinte, bem claramente: O vendedor do imóvel precisará dispor de documentação adequada, titularidade e propriedade do bem. Titularidade e propriedade do bem não pode ser um documento de compra e venda, que a gente chama de contrato de gaveta, ele precisa ter a certificação desse imóvel, ele precisa ser o proprietário desse imóvel.”
<p>T. “A dúvida de I. (morador) é a seguinte: vocês trabalham com um teto, há um teto para valores para compra assistidas e, enfim, tem os critérios de elegibilidade. I. quer saber quantas compras assistidas serão destinadas para Santa Clara. Dentro das cinco modalidades como há critérios de elegibilidade há um número para compra assistida, reassentamento... Das noventa e seis pessoas que estão na área de risco e optarem pela compra assistida, há os critérios de elegibilidade que irão barrar, correto? Então a gente quer saber antecipadamente, uma vez que é Consulta Pública, quais são os valores destinados para Santa Clara de compra assistida e as demais modalidades. Para a gente já compreender o cenário no qual as pessoas que vão estar na área de remoção, o que há realmente, o que pode dentro desse cenário, quais são os critérios. A gente quer isso de uma forma mais clara, mais transparente.</p> <p>Além disso há uma problemática, que é a questão do “1 dormitório”. Exemplo: sou uma pessoa que moro sozinha, mas talvez eu não more sozinha minha vida inteira, pode ser que daqui há um ou dois eu forme uma família, aí eu vou ficar em um apartamento de 30 m²? Sendo que minha casa hoje possui um terreno maior?”.</p>	<p>J.: Nós não concluímos aqui, nós temos ainda o atendimento dos elos e, durante 5 dias, os canais abertos. O processo de transparência pública ele inicia quando a gente publica todos os produtos que aqui foram apresentados e qualquer pessoa pode ter acesso. Isso se chama transparência. Então, o plano está no portal, qualquer pessoa pode ter acesso ao plano. Os critérios de elegibilidade estão dentro desse plano. Quando se fala que toda família tem acesso a modalidade, é em respeito exatamente a essa peculiaridade. A gente trabalha com esses elementos. Então tudo isso vai ser estudado com a equipe dos elos, até que se defina um consenso daquilo que vai ser a melhor solução para a família.</p> <p>Quanto à questão de quantas compras assistidas haverão em Santa Clara, a gente tem uma estimativa em cima dos critérios de elegibilidade de quantas compras poderão acontecer, mas a gente não tem uma conta fechada porque não houve esse processo de adesão, de escuta e de decisão</p>

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

9. FORMULÁRIO GOOGLE

O formulário Google Forms contendo informações sobre o Programa, detalhes da Consulta Pública de Santa Clara, acesso ao Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização (PERR) e questionário ficou disponível do dia 28 de março ao dia 18 de abril. Quatro participações foram registradas, duas delas identificadas com nome e e-mail, uma com telefone e duas anônimas.

Foi possível identificar ainda gênero, etnia e setor de atuação dos participantes. Dos quatro, metade afirmou ser de outra comunidade atendida pelo Programa e metade de fora do Complexo Beira Rio. Metade se reconhece como parda, uma pessoa se identificou negra e outra, branca. Três dos que responderam ao questionário disseram ser do sexo masculino e uma do sexo feminino.

9.1. CONTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULOS DO PERR

O Formulário recebeu 21 contribuições distribuídas entre introdução e demais capítulos do Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR). Não foram feitas perguntas, mas críticas ao Programa, aos estudos de risco, ao Parque Linear, entre outros.

Nos capítulos seguintes (4 e 5), que abordam o MARCO LEGAL (ARCABOUÇO LEGAL) e a SITUAÇÃO DE AFETAÇÃO nas comunidades, duas respostas foram deixadas e uma delas foi bem positiva. O participante elogia o Programa e reconhece que o objetivo do João Pessoa Sustentável no Complexo Beira Rio é retirar as famílias de área de risco, mas as considerações negativas prevalecem. Há críticas também ao PROGRAMA DE ATENDIMENTOS E/OU COMPENSAÇÕES DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO DO COMPLEXO BEIRA RIO (CAPÍTULO 6) como demonstram as duas respostas deixadas no formulário.

No capítulo 7, sobre as FASES E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA A CONDUÇÃO DOS PROCESSO DE REASSENTAMENTO, uma única contribuição foi feita e nela o participante questiona o valor da compra assistida. Mais cinco contribuições foram registradas no capítulo 8, que trata dos MECANISMOS DE CONTROLE DE NÃO REOCUPAÇÃO DAS ÁREAS LIBERADAS; no capítulo 9, sobre CONSULTAS PÚBLICAS E ENGAJAMENTO SIGNIFICATIVO DE PARTES INTERESSADAS; e no capítulo 15, que traz a ESTIMATIVA DE CUSTOS (ORÇAMENTO) do Programa. Há críticas, sugestões e uma mensagem positiva.

Há ainda outras três contribuições gerais, que não dizem respeito a um capítulo específico. Há comentários sobre o Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) de Santa Clara e sugestão de adoção de modelo europeu ou americano do Plano Diretor e de construção de “bairros-jardins” em áreas fora do perímetro de atuação do Programa João Pessoa Sustentável. Há também críticas da mancha de inundação prevista nos estudos.

O Relatório também perguntou qual o nível de satisfação dos participantes com o Plano de Reassentamento e Relocalização de Santa Clara, as respostas foram bem equilibradas, variando entre péssimo, regular, bom e ótimo, conforme demonstra a figura acima.

Segue abaixo tabela com perguntas e respostas no FORMULÁRIO GOOGLE:

Tabela 5 - Manifestações Google Forms

Perguntas	Respostas
1. "Sou moradora há mais de 30 anos da comunidade PHB e nunca fui afetada por nenhum risco citado pelas regras do programa e minha casa será removido pra construção de um parque, isso é inadmissível."	Resposta - É importante entender que a prefeitura não está removendo casas para construir parque linear, e sim removendo imóveis que foram apontados por um estudo de imóveis classificados como situações de risco. A proposta do parque é garantir que não ocorram novas ocupações nessas áreas porque são passíveis de inundação. A mesma consulta pública que ocorreu na comunidade Santa Clara também ocorrerá na Comunidade Padre Hildon Bandeira.
2. "Vai ser gasto bilhões pra construir o parque e não querem gastar nada pra manterem as famílias em seus locais originais, pois poderiam refazer suas casas reforma-las, mas preferem fazer um local e jogar todos em um cubículo, querem nos imprensar e tomar nosso terreno, pois muitas casas não estão em Área de risco."	Resposta - O parque é um elemento possível de uso para áreas de preservação permanente e também funciona como elemento drenante para minimizar os impactos de inundação e proteger as comunidades. Os serviços de engenharia que minimizaram o número de remoções foram realizados na própria comunidade Santa Clara, com os projetos de contenção de 2 barreiras na comunidade.
3. "Se realmente fossem sair às famílias que realmente necessitam e são atingidas pelos riscos seria ótimo até porque reivindicamos à décadas."	Resposta - Foi realizado um estudo por uma empresa contratada (terceirizada) especialista no assunto que apontou os cenários de remoção, considerando os riscos nas oito comunidades do CBR.
4. "seria bom desde que ajudem os que precisam"	Resposta - O Programa João Pessoa Sustentável tem como premissa fundamental salvaguardar as famílias que se encontram em situação de risco, garantindo a vida e a reposição de moradia. O Programa atenderá ainda cerca de 1.200 famílias do Complexo Beira Rio com a regularização fundiária e a infraestrutura urbana. "
5. "Não é tão simples como a prefeitura acha que seja, são vidas, arrancar você de onde você construiu sua história não é fácil é começar do zero."	Resposta - As ações de reassentamento involuntário são necessárias, unicamente, nos casos que comprometem a segurança, vida e o acesso ao direito de moradia.
6. "Reassentamento deveria ser para pessoas necessitada e não forçado"	Resposta - Apenas as famílias que estão indicadas como situação de risco estão cadastradas para remoção. Importante entender que a vida dessas pessoas está em risco e que a Prefeitura Municipal de João Pessoa tem obrigação de oferecer a estas

Perguntas	Respostas
	uma solução de habitação segura. Nesse caso a solução vem com apoio do BID, que tem políticas sociais e ambientais sérias, voltadas para a garantia do bem-estar da população afetada.
7. “Para as famílias que estão necessitando de moradias dignas esse programa veio realmente pra fazer um diferencial na vida de cada um dos que necessitam.”	Resposta – Exatamente. O programa trata esse tipo de ação como prioridade.
8. “Comunidades consolidadas em Área de preservação”	Resposta - Dentro da legislação vigente é passível a regularização de famílias que estejam ocupando áreas de preservação permanente desde que não estejam identificadas como situação de risco.
9. “Sou moradora da PHB, moro há mais de 150 metros de distância, não tem nenhum risco ao redor da minha casa e simplesmente querem me remover pra dar lugar ao parque.”	Resposta - É importante entender que a prefeitura não está removendo casas para construir parque linear, mas removendo imóveis que foram apontados por um estudo de inundação e classificadas como situações de risco. A proposta do parque é para garantir que não ocorram novas ocupações nessas áreas que, segundo o estudo, são áreas passíveis de inundação. A mesma consulta pública que ocorreu na comunidade Santa Clara também ocorrerá na Comunidade Padre Hildon Bandeira.
10. “Número superior a realidade, o que deveriam era dá mais qualidade aos apartamentos e não quantidade de apartamentos”.	Resposta - Os apartamentos foram projetados para atender da melhor forma o perfil das famílias, por isso apresentam tipologias variadas, considerando as questões de conforto e outras situações para dar maior qualidade às famílias que lá forem morar.
11. “Arrancar você de sua casa e colocar em outra moradia que não seja de sua vontade é mesmo que arrancar o filho dos braços de uma mãe, você já imaginou você construir um sonho e vim alguém e arrancar ele de você?”	Resposta - O Programa não está arrancando ninguém de sua casa. Inclusive só saíram até agora famílias que tiveram seus imóveis condenados pela Defesa Civil por questões de risco iminente. As demais remoções estão indicadas de acordo com estudo que aponta as questões de risco.
12. “Vejo que essa parte ainda não foi implementada, pois até o momento a maioria só está perdendo os seus bens e deixando muitos na estaca Zero.”	Resposta – Apenas famílias que tiveram suas casas interditadas pela Defesa Civil por risco iminente de desabamento foram retiradas e estão recebendo aluguel emergencial. Todas elas receberão a devida compensação do Programa, portanto, ninguém vai perder seus bens, pelo contrário! Todas essas famílias serão atendidas e vão receber uma moradia digna, com total segurança.
13. “O programa em si deveria realmente ter consultado os moradores pra saber da realidade de cada um antes mesmo de aprovar qualquer projeto, como você oferta uma compra de 115 mil sabendo que a realidade ofertada em sua área é outra. Não tem casa na torre por 115 mil.”	Resposta - Estão sendo realizadas consultas, reuniões, atendimentos nos ELOs, formação de comissões e comitês, reuniões com lideranças para o diálogo permanente com a comunidade.

Perguntas	Respostas
14. "Que seja reurbanizado, porém que sejam retiradas o mínimo de famílias possíveis retirando apenas as pessoas atingidas pelos riscos, fazendo com que as regras do programa sejam cumpridas, afinal o povo precisa mais de moradia do que de parques."	Resposta - O principal objetivo da intervenção é garantir segurança às famílias, por isso estão apenas indicadas as famílias em situação de risco.
15. "Realmente devem fazer com que as áreas reais de risco sejam ocupadas para evitar novos moradores em risco."	Resposta - Esse é um dos objetivos da implantação do parque: dar uso adequado a essas áreas frágeis e passíveis de novas ocupações.
16. "Estou acompanhado o programa desde do início e não é da forma que a prefeitura mostra que é realmente está acontecendo, estão sendo violados muitos direitos e isso não pode acontecer."	Resposta – Nenhum direito está sendo violado. O Programa e suas intervenções existem para garantir o direito das famílias do Complexo Beira Rio à segurança, habitações dignas e seguras, e toda urbanização adequada. É bom destacar que todo o processo, além de contar com muito diálogo com os moradores e reuniões frequentes, vem sendo acompanhado de perto pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal.
17. "O valor das indenizações, compra assistida e auxílio aluguel precisa ser revistos, o valor está abaixo da realidade atual."	Resposta - Para as 3 situações foram estudados o mercado e outros parâmetros como o Programa Minha Casa, Minha Vida e o próprio aluguel social da PMJP para poderem ser previstos os valores ofertados dentro do âmbito do Programa.
18. "Em todo programa sempre tem que ter a reserva para imprevisto."	Resposta - O programa conta com essa linha e possibilidade de imprevistos, sim.
19 - "Além do plano de realocação das famílias dessas comunidades, deveriam ser planejados diversos bairros-jardins ou pequenas cidades jardins em áreas mais afastadas e calmas da cidade (há vários espaços aos pés do caminho da praça do sol, além de uma imensidão de terrenos e áreas na zona Sul que podem ser utilizados para a construção desses bairros) onde poderão ser construídos esses novos assentamentos. Um plano diretor americano ou europeu, pode inovar e deixar esses lugares mais sustentáveis e pacíficos, fugindo da realidade de um lugar acabado, mal cuidado e esquecido, essas famílias poderão receber uma nova realidade através da responsabilidade de uma habitação digna em parte dada a prefeitura, e em parte ao próprio cuidado da população, ONGs, igrejas e instituições de ensino comprometidas com o bem estar da população."	Resposta - Com relação à principal modalidade de reassentamento, que se trata da construção de 3 conjuntos habitacionais, e em conformidade com as políticas operacionais do BID, foram desapropriadas áreas próximas às comunidades para a construção dos residenciais. Além disso, estão sendo pensadas ações visando o melhor uso e gestão desses condomínios e novas habitações.
20. "Que a prefeitura retire apenas as pessoas que necessitam serem realocadas, as que são atingidas pelas enchentes, moro mais de 150 metros de distância do rio, não estou em nenhum grupo de risco, porém a minha casa está pra ser removida pra dar lugar a um parque e isso eu não aceito."	Resposta - É importante entender que a prefeitura não está removendo casas para construir parque linear, mas removendo imóveis que foram apontados por um estudo de inundação e classificados como situações de risco. A proposta do parque é para garantir que não ocorram novas ocupações nessas áreas, que segundo o estudo são áreas passíveis de inundação.
21. "Temos várias. Tipo, porque casas que nunca alagaram têm que sair, mesmo que no cenário de 100 anos e não podem ser adaptadas à nova"	Resposta - É importante entender que a prefeitura não está removendo casas para construir parque linear, mas removendo imóveis que foram

Perguntas	Respostas
<p>realidade. Melhorias podem ser feitas, com tantas condições porque uma delas seria dar prazos de adaptações a moradores para organizarem suas casas. Tipo, poderiam levantar o piso da casa, reforma-la, mas claro, falo de locais que fiquem a pelo menos uns 110 metros do rio, assim teriam um bom espaço para construção do parque. Vemos que a prioridade é retirar, mas deveria ser a última opção.”</p>	<p>apontados por um estudo de inundação e classificados como situações de risco. A proposta do parque é para garantir que não ocorram novas ocupações nessas áreas, que segundo o estudo são áreas passíveis de inundação.</p>

Fonte: Assessoria UEP

10. INTERAÇÕES DA TRANSMISSÃO YOUTUBE

Tabela 6 - Perguntas Transmissão YouTube

Identificação	Pergunta	Respostas
	Gostaria de saber sobre a questão da indenização, o prazo máximo depois que "acertado"?	M., o processo de cadastramento de proprietários que podem solicitar indenização já foi iniciado! Após esse levantamento, a documentação será encaminhada para a prefeitura avaliar e validar. O prazo vai depender desse processo de avaliação da prefeitura.
	Quem está vendendo o imóvel para compra assistida, qual parte falta a partir de agora para concluir, toda a documentação e avaliação já foi feita.	V., sua pergunta está sendo respondida agora!
	Sobre a compra assistida, ainda terá a ajuda da prefeitura para localizar as casas que se adequa aos requisitos?	M., J. acaba de responder a sua pergunta. M., importante adicionar que o ELO também vai auxiliar na procura desses imóveis da compra assistida.
	Os pontos comerciais que cada famílias tem e sobrevive deles no local para onde eles vão? os comerciantes vão sobreviver como	o D. acaba de responder a sua pergunta sobre os pontos comerciais.
	boa noite pessoal entre quarto porque nesses quarto não fazer logo dois porque ser só um esse pessoal não vai construir família?	Foram pensadas tipologias diferentes de unidades habitacionais com 1, 2 e até 3 quartos, podendo ter unidades variantes onde serão possíveis transformar os de 2 quartos em 3 e o de 3 quartos em até 4. Só foi possível oferecer unidades habitacionais maiores para perfis de famílias maiores, na proporção de oferecer também unidades menores por isso a possibilidade de ter unidades com apenas 1 quarto. Reforço que esse encaminhamento serão realizados nos atendimentos individuais a serem realizados com cada família.
	vai ser pago o valor a ser indenizado as famílias pelo valor que o a prefeitura cobra pelo metro quadrado o mesmo valor que ela cobra no IPTU da região que encontra a comunidade	para os moradores que não estão na área de remoção haverá o processo de regularização fundiária (documentação do imóvel).

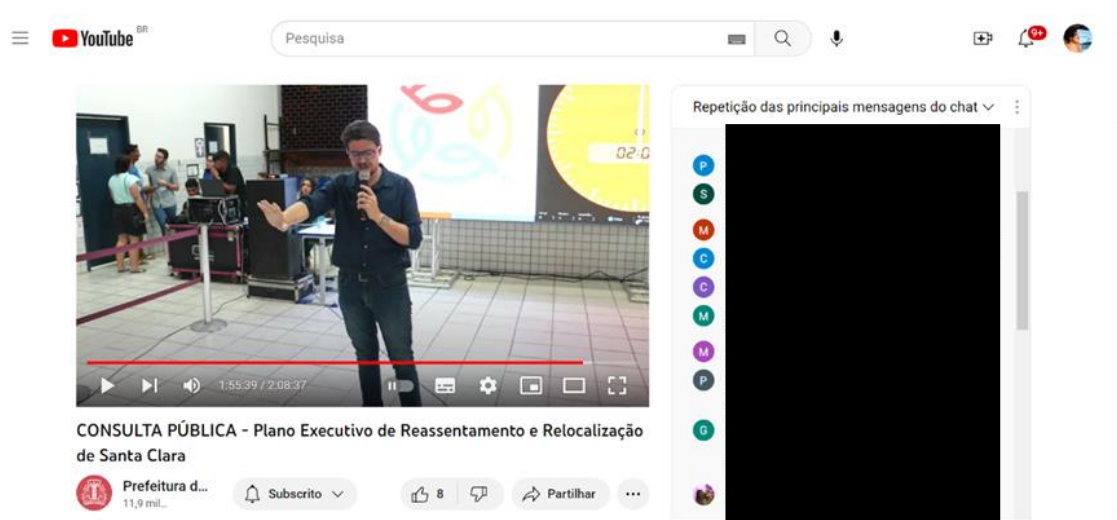
Fonte: Coordenação de Comunicação UEP

Tabela 7 - Quadro de interações

Identificação	Interação
[REDACTED]	Boa noite! apreciando o trabalho de vcs. Parabéns M. pelo empenho e dedicação!
[REDACTED]	excelente trabalho
[REDACTED]	Que fantástico. parabéns pelo belo trabalho.
[REDACTED]	Boa noite. parabems.a.todos.
[REDACTED]	Boa noite. excelente trabalho
[REDACTED]	boa noite, gente!
[REDACTED]	boa noite excelente trabalho

Fonte: Assessoria UEP

Figura 13 - Transmissão YouTube



Fonte: Página da Prefeitura Municipal de João Pessoa no YouTube, 2023